



**SINDIPOLO
CNQ-CUT**

SmDia

**Nº 1765
15 a 21/05/2016**

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

REUNIÃO COM ARLANXEO DIA 23/5

O SINDIPOLO está com reunião agendada com a Arlanxeo e o Sindicato patronal para o dia 23 de maio. Neste encontro iremos apresentar o resultados das assembleias realizadas dias 3, 4 e 5 de maio, onde os trabalhadores se posicionaram sobre a forma de negociação do seu acordo coletivo.

Os trabalhadores votaram quanto a ser um acordo em separado só para a TSR e HPE ou unificado com toda a categoria petroquímica, integrando o Acordo Geral do Polo.

O resultado da assembleia é que 52,9% dos trabalhadores foram favoráveis à negociação em separado.

SINDIPOLO PARTICIPA DE ATO PELA DEMOCRACIA E DIREITOS TRABALHISTAS



Milhares de trabalhadores de diversas categorias, como petroquímicos, metalúrgicos, petroleiros, rodoviários, agricultores, construção civil, bancários, comerciantes, professores entre outros participaram, dia 10, do **DIA NACIONAL DE PARALISAÇÕES**.

A atividade, chamada pelas centrais sindicais e movimentos sociais, foi em defesa da democracia, contra o golpe e contra os ataques aos direitos trabalhistas anunciados no programa de Temer ao governo. (PÁGINA 3).

ACIDENTE NA VIA OESTE VOLTA A ALERTAR PARA NECESSIDADE DE MEDIDAS DE SEGURANÇA



Um acidente envolvendo um caminhão e um automóvel em frente a entrada da PP2-PE5 demonstrou, mais uma vez, a necessidade de que sejam tomadas medidas para dar mais segurança ao tráfego nas vias do Polo.

O acidente envolveu um caminhão da transportadora Unidão e um automóvel que acabou incendiado, felizmente sem feridos graves.

Esta não é a primeira

vez que ocorrem acidentes com caminhões que manobram dentro da área do Polo. O Sindicato já fez outras denúncias e solicitou medidas para evitar acidentes como estes, que em outras ocasiões, já resultaram em morte.

No caso específico deste local, é importante que haja uma análise da situação também pela CIPA, de forma a garantir redutores de velocidade que impeçam os caminhões de atravessarem a via, sem terem que parar. Esta é uma ação que merece a atenção especial, como foi o caso positivo da colocação do redutor na rótula da via de acesso a SITEL.

LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

DADOS SOBRE ACIDENTES DO TRABALHO

A Portaria 573 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) de 6 de maio de 2016 pode ser considerada um marco no campo da saúde e segurança nos meios ambientes de trabalho. A partir de agora, será possível acessar dados importantes, antes restritos às empresas e órgãos governamentais. (PÁGINA 3)

EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A criação da **FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA** será importante, especialmente neste momento, onde enfrentamos ameaças reais aos direitos trabalhistas pelo governo interino Temer que já anunciou, por exemplo, alterações na CLT contra os trabalhadores. (PÁGINA 4)

REDE DE TRABALHADORES

Representantes dos trabalhadores da **Oxiteno** no Brasil estiveram reunidos, dias 10 e 11/5, em SP, debatendo estratégias de fortalecimento das redes sindicais do ramo. Os da **Arlanxeo** estão reunidos esta semana para tratar questões de saúde e segurança, entre outras que dizem respeito aos trabalhadores. (PÁGINA 2)

REDES DE TRABALHADORES

OXITENO

Trabalhadores das empresas Faurecia, Otixeno, Valfilm e Monsanto estiveram reunidos, dias 10 e 11 de maio, em São Paulo para debater estratégias de fortalecimento das redes sindicais do ramo. Entre os temas abordados estiveram a política de redes, estímulo a formação de novas redes a partir do comprometimento dos sindicatos bases e a ação sindical frente ao poder das empresas multinacionais. O SINDIPOLO participou com representantes no encontro.

Esta atividade faz parte do Projeto "Ação Frente às Multinacionais na América Latina" e foi organizada pela Central Única dos Tra-



balhadores (CUT), Instituto Observatório Social (IOS), Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ), com o apoio da DGB Bildungswerk, e teve, ainda, a participação do DIEESE e da FETQUIM.

Este é o segundo evento dos ramos que participam do Projeto de "Ações Frente às Multinacionais na América Latina" em 2016. O primeiro foi do ramo do ves-

tuário, realizado em março pela CNTV/CUT com as entidades parceiras. Ainda este ano serão realizados encontros dos ramos metalúrgico e da construção.

Durante as falas foi destacado o importante momento político vivido no país e que, neste cenário, são os trabalhadores, o movimento sindical e os movimentos sociais que podem fazer a diferença.

Ferramenta de união e solidariedade internacional

A relevância e a implantação de novas redes sindicais também foram temas abordados durante o evento. Esta é uma importante ferramenta não só de resistência, mas de união e solidariedade internacional, fatores que podem determinar avanços importantes para a classe trabalhadora.

No final foi definido um plano de ação conjunta pelos participantes.

ARLANXEO

O SINDIPOLO esteve participando, esta semana em São Paulo, do encontro dos Sindicatos que representam os trabalhadores da Arlanxéo, além da participação do RH da empresa no Brasil.

O Sindiquímica Caxias (RJ) e o Sindiborracha (Santo Agostinho - PE) também estiveram representados no encontro que discutiu temas como saúde, segurança, desvio de funções, segurança no trajeto trabalho/casa/trabalho, investimentos em segurança, treinamentos de brigada, além de abordar outras questões pertinentes às necessidades e problemas cotidianos dos trabalhadores.

Entre algumas questões que o SINDIPOLO abordou na reunião estão:



LANXESS HPE

- comunicação de acidente do trabalho conforme legislação vigente;
- programa de Ergonomia e riscos ergonômicos;
- registros em ata da CIPA das apresentações do PPRA e do Relatório final do PCMSO;
- disponibilização em rede interna para todos dos programas de higiene ocupacional e procedimentos de segurança e saúde do trabalho;
- treinamento e campanhas educativas conforme prevê

o Programa de Conservação Auditiva e Programa de Proteção Respiratória;

- situação dos EPIs (uso condições, controles, etc.); entre outras questões.

LANXESS TSR

- grau de risco, lotação de diretos e indiretos, número de afastados e readaptados caso haja;
- responsabilidades referente ao PPRA, do Trabalhador e sua Integração com as CIPAs;
- Classificação do grau de

risco por função dos trabalhadores;

- Revisão anual do PPRA com participação da CIPA na discussão de melhorias;
- Programa de Ergonomia;
- disponibilização dos programas de higiene ocupacional e procedimentos de segurança e saúde do trabalho em rede interna (intranet) para os trabalhadores;
- Procedimento interno de distribuição, troca, higienização e validade de EPI'S;
- treinamento e campanhas educativas no Programa de Proteção Respiratória (PPR) e no Programa de Conservação Auditiva (PCA) para diretos e terceiros;
- Programa de Conservação Auditiva (PCA);
- novos critérios que a LANXESS adotará para o melhor controle ambiental e ocupacional do butadieno, agora um produto comprovadamente carcinogênico; entre outros itens.

SINDIPOLO presente em dia de paralisações em defesa dos direitos e contra o golpe



No RS as manifestações aconteceram em diversos pontos em todo o Estado, como na BR 116, na Tabai e em Canoas em frente a REFAP.

Convocado pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, foram realizados bloqueios de avenidas e rodovias em diversos pontos do país. O objetivo foi alertar os trabalhadores principalmente sobre os riscos aos direitos trabalhistas do governo interino Temer. Em todo o país ocorreram mobilizações de sindicatos e movimentos sociais.

O SINDIPOLO esteve presente nas manifestações na BR 116, em frente a Gerdau, e na Tabai, em Nova Santa Rita.

O Sindicato continuará participando de todas as manifestações que tenham como objetivo a defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores e convida a categoria a participar.

NOTA DA CUT EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Imediatamente a aprovação, no Senado, do processo de impeachment da Presidente Dilma e a posse do presidente interino Michel Temer, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), divulgou comunicado onde denuncia a ação como um "infame golpe cometido contra a democracia brasileira, desde que ela foi reconquistada pelo povo brasileiro ao derrotar nos anos oitenta a ditadura militar".

A CUT denuncia também que o golpe foi arquitetado por forças conservadoras, parlamentares envolvidos na Lava Jato, pela mídia oligopolizada, legitimado por um Judiciário que julga de forma parcial, financiado por empresários nacionais e por empresas multinacionais interessadas na privatização de empresas brasileiras e em nossas riquezas naturais, como o Pré-Sal. Todos querem retirar direitos da classe trabalhadora.

No comunicado a Central deixa claro que "não reconhece o governo Temer e o condena como ilegítimo, por desrespeitar a vontade da maioria dos cidadãos brasileiros que elegeu a Presidenta Dilma com 54 milhões de votos em 2014". Também alerta que "resistirá a toda e qualquer iniciativa de criminalizar os movimentos sociais, de retirar direitos dos/as trabalhadores/as. Combaterá medidas já anunciadas visando precarizar as relações de trabalho, diminuir o investimento nas políticas sociais, arrochar os salários, acabar com a política de valorização do salário mínimo, privatizar estatais e anular despesas constitucionais obrigatórias com saúde e educação, piorando a qualidade das políticas públicas".

DISPONIBILIZADOS DADOS SOBRE ACIDENTALIDADE



INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES DO TRABALHO

A Portaria 573 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) de 6 de maio de 2016 pode ser considerada um marco no campo da saúde e segurança nos meios ambientes de trabalho. A partir de agora, será possível acessar dados importantes, antes restritos às empresas e órgãos governamentais, que podem servir para uma confrontação referente à declaração de cada empresa e ao que, efetivamente, acontece no seu dia a dia.

Poderemos saber sobre

- CAT - Comunicação de Acidente do Trabalho;
- Auxílio-Doença por Acidente de Trabalho;
- Aposentadoria Invalidez;
- Pensão por Morte por Acidente de Trabalho;
- Auxílio-Acidente, entre outros dados.

FATOR ACIDENTÁRIO DE PREVENÇÃO (FAP)

O FAP está em vigência desde 2010 e é um mecanismo criado com o objeti-

vo de fazer com que as empresas invistam em melhorias contínuas para preservar a segurança e saúde de seus trabalhadores. É um instrumento que pode bonificar (bônus) ou diminuir (malus), as alíquotas de pagamento obrigatório sobre os Riscos Ambientais do Trabalho (RAT) que são: de 1% (risco leve), 2% (risco médio) e 3% (risco grave) relativos aos segmentos econômicos. No caso das empresas do Polo, a alíquota original deve ser de 3%, sobre esse percentual e pode incidir uma redução de 50% ou uma majoração de 100%, tudo de acordo com os acontecimentos acidentários.

Nossa abordagem simples sobre o FAP nada mais é do que configurar uma situação que persiste: quem sabe qual a alíquota verdadeira que sua empresa paga? Só ela mesmo e outros órgãos governamentais. Não seria adequado os maiores interessados, que são os trabalhadores e seus representantes, também saber o patamar que se encontra cada uma?

Ainda que tenhamos recebido uma boa notícia com a publicação da Portaria 573 ainda falta muito para termos transparência. Esperamos que com o advento do E-SOCIAL (ver página 4), que tratará de saúde e segurança em janeiro de 2017, possamos efetivamente ter uma evolução qualificada.

Os dados podem ser acessados no endereço <http://acidentalidade.mtps.gov.br/inter/acidentalidade/view/consultarempresas/main.seam>

Frente parlamentar em defesa dos direitos da classe trabalhadora



Será instalada na quarta-feira (18), em Brasília, a **FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA**. O grupo foi formado a partir da iniciativa da CUT, de outras centrais sindicais e grupos como ANAMATRA, TST, ANPT, DIEESE, DIAP, TEM.

Mais de 230 parlamentares de vá-

rios partidos políticos, entre deputados e senadores, já se prontificaram a integrar o grupo que vai monitorar e sugerir alterações aos mais de 50 projetos que tramitam no Congresso e atingem negativamente os direitos garantidos à classe trabalhadora.

AMEAÇAS REAIS

Segundo o Departamento Intersindi-

cal de Assessoria Parlamentar (Diap), pelo menos 55 projetos que ameaçam direitos da classe trabalhadora estão sob análise de deputados ou senadores. Entre eles, o PLC 30/2015, que permite a subcontratação indiscriminada e piora ainda mais as relações de trabalho dos terceirizados; a redução da idade para início da atividade laboral de 16 para 14 anos; a prevalência do negociado sobre o legislado; e a redução da jornada de trabalho condicionada à redução de salário.

A FRENTE terá uma coordenação colegiada, além de subcoordenações temáticas, que abordarão assuntos como direitos sindicais, previdência e terceirização. O grupo ainda conta com um Conselho Consultivo, composto pela CUT e outras centrais sindicais e entidades que representam os diversos setores da sociedade civil.

eSocial vai transformar a Saúde e Segurança do Trabalho

Uma novidade que irá impactar toda área de Saúde e Segurança do Trabalho é a implementação, a partir deste ano, do eSocial.

Turbulências políticas à parte, o que vem por aí na chamada escrituração eletrônica poderá provocar repercussões muito importantes que irão transformar muito o trabalho desenvolvido nas empresas (ou não desenvolvido), revelando o que foi feito e, principalmente, o que não foi feito.

O tempo do PPRA "de gaveta" pode estar com os dias contados, pois este importante programa servirá como base de muitas informações a serem retratadas no eSocial. Empresas que produziam o PPRA apenas para fazer de conta poderão vivenciar problemas muito sérios, pois estarão preenchendo as informações baseadas na realidade retratada pelo PPRA. Se ele é ruim, as informações serão ruins ou falsas.

Pode-se comparar o eSocial a uma declaração de Imposto de Renda. Não é à toa que a Receita está envolvida dos pés

à cabeça na estruturação deste novo sistema. Assim como a malha fina pega distorções ou declarações fora do padrão no IR, o sistema do eSocial poderá apontar contradições muito grandes dos dados divulgados.

EXEMPLO: Um PPRA "de gaveta" não informa que a empresa tem qualquer risco elétrico. Como será que o eSocial vai interpretar esta informação caso um trabalhador receba um choque durante uma manutenção e venha a ter sérias consequências, gerando benefício previdenciário? Se o trabalhador falecer, uma ação regressiva estará a caminho.

A Saúde e Segurança do Trabalho entra pra valer no eSocial em 2017, mas a má notícia é que tem tanto trabalho pela frente para a maioria das empresas que é preciso correr para não ser atropelado pelo furacão chamado eSocial. Para os bons profissionais o eSocial será uma ótima oportunidade de trabalho, pois mais e mais empresas precisarão fazer uma lição de casa que não andam fazendo. (Fonte: Revista Proteção).

TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DO POLO INICIAM CAMPANHA SALARIAL

Os trabalhadores terceirizados do Polo deram início na semana passada, às negociações da campanha salarial 2016/2017, da categoria. A reunião de entrega e defesa da pauta foi na quarta-feira, dia 11.

Este ano a categoria reivindica reposição do IPNC, mais 3% de aumento real; pagamento do auxílio-educação em quatro parcelas de R\$ 280,00 cada; plano de saúde integral aos seus empregados e dois dependentes sem qualquer desconto para o trabalhador; prêmio assiduidade/pontualidade e alimentação e vale alimentação de R\$ 450,00; cesta de natal de R\$ 250,00; garantia à gestante de 180 dias; licença-paternidade não inferior a 20 dias; pagamento dos salários até o 5º dia do mês subsequente ao trabalhado sob pena de multa; entre outras questões.